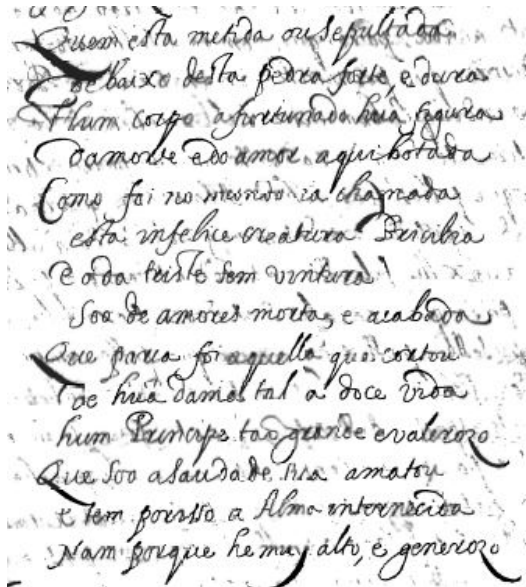




## Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Soneto

### Fac-símile

[67]



### Edição paleográfica

[67] Quem está metida ou sepultada/  
debaixo desta pedra forte e dura/  
Hum corpo afurtunado hũa figura/  
da morte e do amor aqui botada/  
Como foi no mundo ia chamada/  
esta infelice creatura Bricilia/  
e o da triste sem vintura/  
soo de amores morta, e acabada/  
Que parca foi aquella que cortou/  
de hũa dama tal a doce vida/  
hum Principe tão grande e valerozo/  
Que soo a saudade sua amatou/  
e tem porisso a Alma internecida/  
Nam porque he muy alto, e generozo.

### Edição crítica

[67] Quem está metida ou sepultada  
debaixo desta pedra forte e dura?  
Um corpo afurtunado, ãa figura  
da morte e do amor aqui botada.

Como foi no mundo já chamada  
esta infelice creatura? Bricélia.

E o da triste sem-vintura  
só de amores morta e acabada!

Que Parca foi aquela que cortou



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

de ãa dama tal a doce vida?  
Um príncipe tão grande e valerozo

que só a saudade sua a matou,  
e tem por isso a alma internecida,  
não porque é mui alto e generozo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Argonántica da Cavalaria II: composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

